



IDENTIFICAÇÃO BACTERIANA DA CONJUNTIVA DE CÃES SAUDÁVEIS E AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA

Kétlin Milena Zardin (BIC-UCS), Rafael Sartori Flores, Nicole Amoêdo Luvison,, Gustavo Brambatti, Tamiris Silva Lopes, André Felipe Streck (Orientador(a))

A superfície ocular canina é protegida por uma complexa interação de mecanismos imunológicos inatos e adaptativos, que atuam de forma coordenada para manter a integridade e a saúde ocular. Associada a esses mecanismos, encontra-se uma microbiota comensal residente na conjuntiva, composta por bactérias que exercem um papel essencial na defesa contra microrganismos oportunistas. Essa microbiota atua competindo por espaço e nutrientes, além de modular a resposta imunológica local, contribuindo para a manutenção da homeostase ocular e prevenção de infecções. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo identificar as bactérias residuais presentes na conjuntiva de cães e avaliar se essas cepas apresentam algum grau de resistência a antimicrobianos, fornecendo subsídios para o entendimento da dinâmica microbiana ocular e seu impacto na saúde animal. Foram coletadas amostras da conjuntiva de 129 cães, totalizando 258 amostras (olho direito e esquerdo), durante o projeto de esterilização de cães e gatos realizado pela Universidade de Caxias do Sul (UCS) em parceria com a prefeitura de Caxias do Sul, utilizando swabs estéreis em meio de transporte Stuart. As amostras foram semeadas em ágar sangue para isolamento bacteriano, seguidas de coloração de Gram. Posteriormente, as colônias foram cultivadas em BHI (Brain Heart Infusion), congeladas e identificadas por espectrometria de massas (MALDI-TOF). Dos 60 isolados bacterianos obtidos, foi possível identificar 52 cepas, sendo elas: 42 (70%) *Staphylococcus* spp., 2 (3,33%) *Moraxella* spp., 2 (3,33%) *Micrococcus* spp., 2 (3,33%) *Pantoea* spp., 1 (3,33%) *Enterococcus* spp., 1 (3,33%) *Escherichia* spp., 1 (3,33%) *Streptococcus* spp. e 1 (3,33%) *Bacillus* spp. Os resultados obtidos reforçam a presença predominante de bactérias do gênero *Staphylococcus* spp. como parte da microbiota ocular comensal de cães saudáveis, o que corrobora com a literatura descrita. A diversidade microbiana observada demonstra a complexidade da microbiota ocular e destaca a importância de seu equilíbrio para a manutenção da saúde ocular. A próxima etapa do estudo será a realização do teste de sensibilidade antimicrobiana (antibiograma) com um painel ampliado de antibióticos, a fim de avaliar possíveis padrões de resistência e contribuir para o uso racional de antimicrobianos na clínica veterinária.

Palavras-chave: Olhos, Cães, Bactérias

Apoio: UCS